



H394

### **O USO DO HELICÓPTERO NA ACELERAÇÃO DOS FLUXOS HEGEMÔNICOS NA METRÓPOLE DE SÃO PAULO**

José de Barros Pinto Filho (Bolsista SAE/PRG) e Prof. Dr. Márcio Cataia (Orientador), Instituto de Geociências – IG, UNICAMP

A Metrópole de São Paulo no atual período técnico-científico e informacional é marcada pela busca incessante de fluidez na circulação dos fluxos hegemônicos. Um indicador desta fluidez está no uso do helicóptero como meio de transporte que mais se adapta ao ritmo de aceleração do período contemporâneo, sendo um dos elementos reveladores da densidade dos negócios executados pelo circuito superior da economia urbana na metrópole. O helicóptero torna-se de extrema importância para o funcionamento da metrópole em razão de suas possibilidades de uso tanto de caráter público, no policiamento, transporte aeromédico, quanto no atendimento aos anseios dos homens do *tempo rápido* na necessidade de transposição dos desafios impostos pela urbanização. A Metrópole de São Paulo ocupa a primeira posição no mundo em horas de vôo de helicópteros e a segunda em número de helicópteros, atrás somente de Nova Iorque, além de possuir cerca de 300 helipontos - áreas no solo ou elevadas, utilizada para pousos e decolagens – concentrados nas frações do território com alta densidade técnica. Neste sentido, o helicóptero, objeto técnico, detentor e transportador de informação sobrevoa a metrópole impondo a ideologia da rapidez e segurança, elementos precisos e preciosos para os círculos de cooperação corporativos.

Fluidez do território - Helicópteros - Metrópole de São Paulo